AÇÕES EDUCATIVAS COM PESSOAS IDOSAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA DISCIPLINA EXTENSIONISTA

EMERSON WILLIAN SANTOS DE ALMEIDA[1]
emerson.santos@baraodemaua.br
MARISA AKIKO IWAMOTO[2]
marisa.iwamoto@baraodemaua.br
CRISTINA CAMARGO DALRI[3]
cristina.camargo@baraodemaua.br
TANIA APARECIDA CANCIAN MASELLA[4]
tania.cancian@baraodemaua.br
Centro Universitário Barão de Mauá

A extensão universitária na formação em Enfermagem favorece a integração entre ensino, serviço e comunidade, permitindo que os estudantes desenvolvam ações vinculadas às necessidades reais do território. Na Atenção Primária à Saúde, o planejamento de atividades educativas com pessoas idosas contribui para a promoção da saúde, o fortalecimento do vínculo, a autonomia e o envelhecimento ativo. Nesse contexto, ações realizadas de forma contínua e participativa possibilitam maior aproximação entre estudantes, docentes, equipe de saúde e comunidade. Apresentar os resultados de intervenções educativas desenvolvidas com um grupo de pessoas idosas, no contexto de uma disciplina extensionista do curso de Enfermagem, com foco na promoção da saúde e no autocuidado. Trata-se de um relato de experiência de práticas extensionistas vinculadas à disciplina Assistência de Enfermagem em Atenção Primária à Saúde. Junto às docentes, foi construído um cronograma de intervenções quinzenais, realizado com um grupo consolidado e participativo de aproximadamente 50 idosas, que praticavam atividade física regularmente às terças e quintas-feiras, das 7h às 8h, em uma unidade da Estratégia

[1] Doutor. Docente de Enfermagem CBM.
[2] Mestre. Docente de Enfermagem CBM.
[3] Mestre. Docente de Enfermagem CBM.
[4] Mestre. Coordenadora do Curso de Enfermagem CBM.

Saúde da Família. Participaram quatro grupos de estudantes, compostos por três a quatro alunos cada. Inicialmente, os estudantes conheciam o território, acompanhavam a dinâmica do serviço, aproximavam-se das idosas, criavam vínculos, observavam a realidade e identificavam necessidades de saúde. A partir dessa vivência, realizavam o planejamento da educação em saúde, considerando as orientações da Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa e os princípios do planejamento educativo em saúde. Na semana seguinte, retornaram ao território para executar a atividade educativa planejada. Os temas trabalhados foram uso e armazenamento de medicamentos, alimentação saudável, saúde bucal e prevenção de quedas, articulando orientações dialogadas, metodologias ativas, materiais educativos e estratégias lúdicas. As intervenções favoreceram participação ativa, vínculo e envolvimento das idosas, pois foram planejadas a partir da realidade observada e das necessidades identificadas pelos estudantes. No tema uso e armazenamento de medicamentos, foi desenvolvido um ateliê em saúde, com criação de pulseiras, possibilitando interação, acolhimento e diálogo sobre cuidados no uso de medicamentos. Na atividade sobre alimentação saudável, os estudantes organizaram uma mesa com diversos alimentos, para que as idosas selecionassem aqueles presentes em sua rotina alimentar; em seguida, foram realizadas orientações sobre escolhas mais adequadas e a importância da alimentação para a saúde. Na ação de saúde bucal, foram utilizadas placas de “sim” e “não”, permitindo que as idosas respondessem às perguntas e participassem ativamente da construção do conhecimento, além da entrega de materiais educativos e kits. Na intervenção sobre prevenção de quedas, foi realizada uma roda com música, movimento e memória, estimulando aspectos cognitivos, socialização, participação e reflexão sobre segurança. A organização das intervenções em etapas; conhecer o território, criar vínculo, identificar necessidades, planejar e executar a educação em saúde, mostrou-se fundamental para a qualidade das ações desenvolvidas. A experiência evidenciou a importância da disciplina extensionista para aproximar os estudantes da realidade comunitária e demonstrou que intervenções planejadas, participativas e contínuas fortalecem o vínculo, o autocuidado e a promoção da saúde da pessoa idosa.

Palavras-chave: Enfermagem. Educação em saúde. Saúde do idoso. Extensão Universitária.